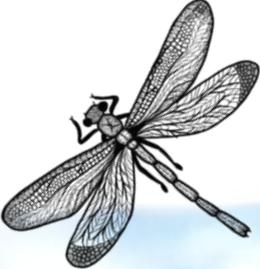
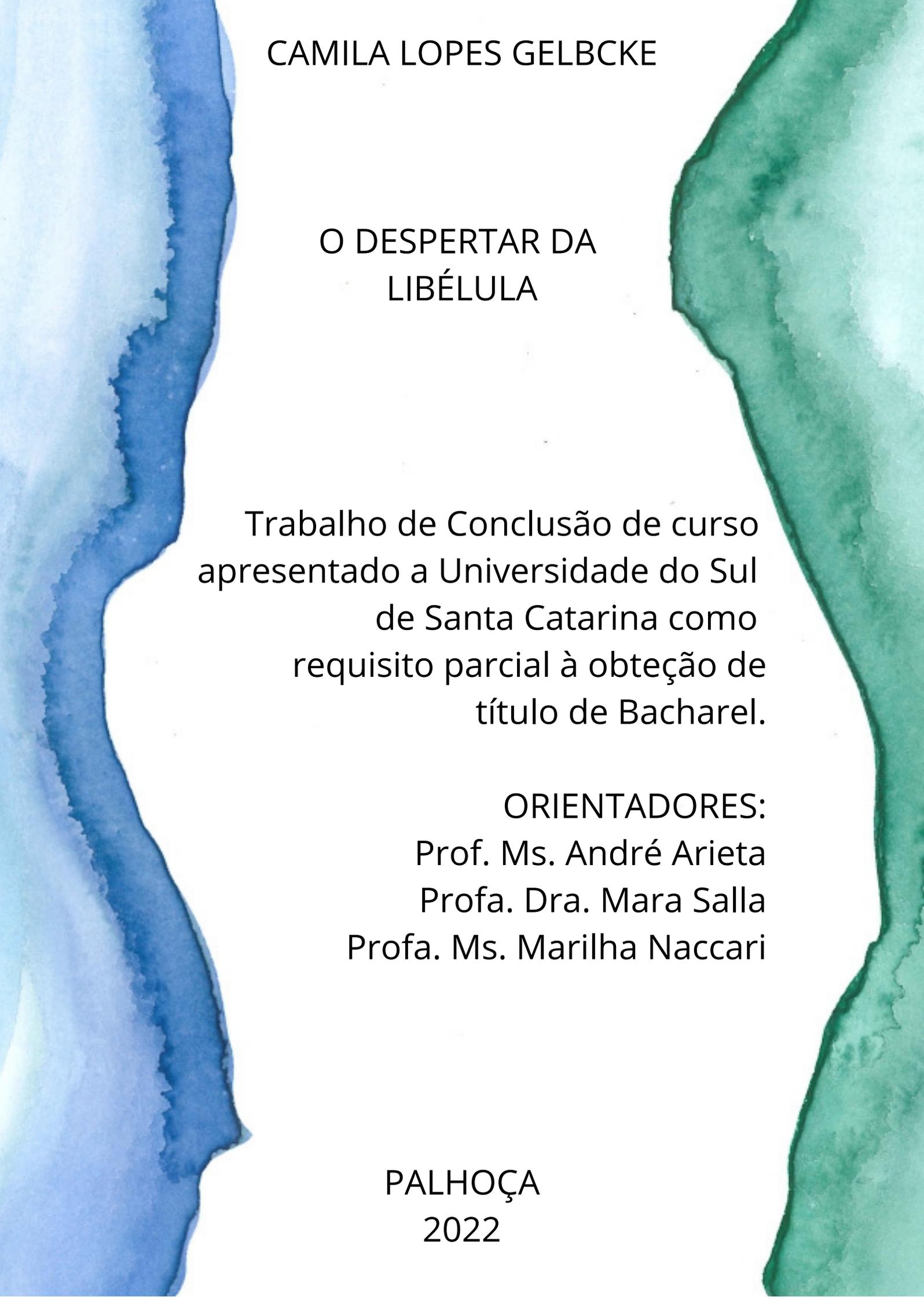


*o despertar*   
DA LIBÉLULA

**Dirigido e Escrito por  
Camila Gelbcke**



CAMILA LOPES GELBCKE

O DESPERTAR DA  
LIBÉLULA

Trabalho de Conclusão de curso  
apresentado a Universidade do Sul  
de Santa Catarina como  
requisito parcial à obtenção de  
título de Bacharel.

ORIENTADORES:  
Prof. Ms. André Arieta  
Profa. Dra. Mara Salla  
Profa. Ms. Marilha Naccari

PALHOÇA  
2022

# Sumário

**1. Apresentação**

**2. Roteiro**

**2.1 Última versão do roteiro**

**2.2 Leitura do roteiro pela direção**

**3. Análise crítica**

**3.1 Bases teóricas**

**3.2 Direção de Arte**

**3.3 Cenografia**

**3.4 Casting e Preparação de Elenco**

**3.5 Direção de Fotografia**

**3.6 Montagem**

**3.7 Desenho de som**

**3.8 Produção**

**4. Plano de negócios: exibição e distribuição**

**Referências**

1.

## Apresentação

O dossiê é um documento que tem o intuito de relatar o processo do fazer cinematográfico desde o início da pré produção até o plano de distribuição do filme.

“O Despertar da Libélula” é um curta metragem desenvolvido nos dois últimos períodos do curso de Cinema e Audiovisual da Unisul. O filme conta o processo de luto que a personagem principal vive após a morte de seus pais num acidente marinho. O processo de criação do projeto se iniciou no começo de 2021, enquanto ainda vivíamos a pandemia do corona vírus no Brasil e no mundo, foi quando o sentimento de luto, mesmo sem ter perdido alguém próximo me tomou. Por quantos tipos de luto passaremos durante nossas vidas? O que é esse sentimento de vazio que nos toma quando tudo parece virar de ponta cabeça em nível mundial, quando as coisas saem do controle, quando nossa rotina muda drasticamente e as pessoas de bem propagam o mal?

O curta reflete sobre os medos da vida e da morte, o medo do inesperado e como lidamos com a saudade de algo que já se foi, que não volta. Ou talvez nunca tenha ido embora por completo, sempre sobre um pouco na lembrança de alguém, na história, nos registros. Mas essa história também é mais que isso, é sobre se sentir vivo, sentir o lugar que se vive e ver na incerteza possibilidades.

A simbologia da libélula e das águas presentes no filme representam nosso poder de adaptabilidade, da possibilidade de moldar-se e contornar situações. As libélulas passam por várias fases distintas na vida, e em cada momento elas também não são mais como antes, assim como nós, nos transformando a cada novo ciclo, fazendo do fim um novo começo.

Roteiro.

Última versão do roteiro:

## O DESPERTAR DA LIBÉLULA

Por Camila Gelbcke

2022

### 1. INT. AP - DIA

Da cozinha para a sala temos a visão do sofá, tv e as portas dos quartos. No geral o apartamento está organizado, com exceção da mesa da sala que está uma bagunça (notebook de ivone, um baú com fotos espalhadas sobre a mesa e pequenas pilhas de livros e textos marcados). Na decoração podemos perceber que Ivone é escritora pelos diversos livros nas estantes, alguns de sua autoria e uma máquina de escrever decorativa.

Em primeiro plano vemos um celular em cima da bancada e no fundo desfocado Ivone arrumando suas coisas pra sair.

O celular toca, na tela, o contato "Amor".

IVONE

Oi(pausa)

sim, já tava saindo de casa... (pausa com ruídos)

Mas o que aconteceu? ...

Ta bom, to indo pra aí

Ivone desliga o celular e o encara por um momento processando a conversa, fecha os olhos e passa a mão na nuca.

Abre os olhos, coloca o celular na bolsa, tranca a porta e sai do apartamento.

### 2. EXT. MARINA DE BARCOS - DIA

Plano aberto. Carro de Ivone chegando na marina de barcos.

Ela desce do carro e sua namorada Joana vem correndo em sua direção.

Elas se abraçam e olham pro horizonte.

### 3. INT. AP - FIM DE TARDE

Ivone entra em casa, abre a geladeira e serve um copo de água. Liga a tv

SOM DAS NOTÍCIAS

"Os corpos do casal de veleiros, Floriano e Beatriz Guimarães, que estavam em alto mar nessa madrugada foram encontrados."

Som sem nitidez das notícias se mistura com um zumbido, Ivone coloca a mão na cabeça com dor.

SOM DAS NOTÍCIAS

"Depois do intervalo voltamos com a previsão do tempo"

Ivone desliga a TV, deita no sofá e acaba dormindo ali mesmo.

No canto da tela um pequeno calendário vai passando os dias e no fundo vemos Ivone em vários cantos da casa em time lapse, simbolizando uma elipse temporal.

4. INT. AP - MANHÃ 2 MESES DEPOIS

Ivone acorda num susto com o som da campainha, corre para atender ainda meio sonolenta, esfregando os olhos. Na porta está Joana.

JOANA

ô meu amor, te liguei e você não me atendeu. Como cê tá? Não sei se é a melhor ideia continuar sozinha nesse momento, não acha? Já fazem dois meses meu anjo, vamos sair pra dar uma volta?

Ivone suspira sorrindo levemente e abraça Joana

IVONE

Obrigada por vir

Joana deixa uma bolsa no canto da mesa da cozinha que ainda está cheia de coisas jogadas (papéis, livros e fotos antigas)

JOANA

E essas fotos aqui?

IVONE

Pois é, que loucura...

Dois dias antes do acidente meu pai ligou e pediu pra eu procurar essas fotos e organizar pra ele. Acho que queria algumas fotos com a mãe dele, não cheguei a perguntar detalhes porque não deu tempo. Ia ligar pra ele pra resolver isso... Saudades da voz dele

Joana deita a cabeça no ombro de Ivone por trás olhando as fotos

JOANA

De quem é essa caligrafia desses rabiscos aqui?

“ Quem é você?”

“ De onde vem o mundo?”

Ivone responde rindo

IVONE

Não, não... isso é um clássico: O Mundo de Sofia.

Sabe? O livro

JOANA

Ah... lembro sim, mas tem um endereço logo abaixo dizendo

“aqui você talvez encontre as respostas para algumas das suas perguntas”

Ivone se aproxima para olhar o papel, Joana passa a agenda para Ivone. Ivone segura a agenda nas mãos por um instante a olhando fixamente e suspira.

IVONE

Não tenho certeza se é bem esse o endereço, mas talvez seja a antiga casa da minha avó. Acho até que tenho as chaves aqui em algum lugar, lembro que meu pai tinha aqui nesse ap.

JOANA

Parece meio longe né, não consigo ir agora contigo por conta das gravações de hoje, mas te encontro lá mais tarde

Joana dá um beijo na testa de Ivone e sai.

5. EXT. DIA CARRO - ESTRADA

Ivone dirigindo em uma estrada vazia cheia de pinheiros

6.EXT. DIA - CASA

Ivone chega de carro até uma casa de madeira em um grande terreno que tem entrada para a lagoa.

7. INT. DIA - CASA

Ela entra na casa e observa uma certa poeira e coisas fora do lugar, mas em geral a casa está em ordem para um local que em teoria estava há tanto tempo vazio. Ela coloca o baú de fotos que trouxe da sua casa em cima da mesa e percebe que há uma carta na mesa.

“Olá Ivone, que bom que você chegou!  
Já deu uma caminhada na praia hoje?”

Ivone deixa a carta de lado no primeiro momento e vai até a varanda pegar um ar

8.EXT. DIA - CASA/VARANDA

Ivone sentada em uma cadeira com olhar perdido em direção a lagoa.

Seu celular toca, Ivone tira ele do bolso e lê uma mensagem de Joana avisando que não conseguirá ir.

Ivone guarda o celular de volta, entra em casa e coloca uma chaleira no fogão.

Som da água fervendo.

Ivone desliga o fogão e serve a água em uma xícara com folhas de capim limão.

Ela olha para a carta em cima da mesa e caminha até ela, lê a carta novamente.

Larga a carta em cima da mesa, tranca a porta, calça um chinelo e caminha em direção à praia.

9.EXT. FIM DE TARDE - PRAIA

Ivone caminha em uma floresta de pinheiros e chega até uma praia. Pergunta para uma mulher que está no caminho também

IVONE

Oi!

Esse caminho leva até a praia?

CECÍLIA

Sim sim, to indo pra lá, posso te acompanhar

IVONE

Ah, muito obrigada, fazem alguns anos que não venho pra cá.

CECÍLIA

Então você não é local do maçambique...

IVONE

Não, mas minha vó tinha uma casa por aqui, perto do rio, aí vim dar uma olhada como tava.

CECÍLIA

Sua avó não mora mais aqui então?

IVONE

Não, não... ela morreu já faz muitos anos, não cheguei a conhecer ela na verdade.

CECÍLIA

Sinto muito

Elas chegam na praia e sentam na areia

IVONE

Imagina, não tinha como saber, não tem problema nenhum. Na verdade eu não vinha aqui há muito tempo, vim algumas vezes quando era pequena só, com meu pai. Aí depois que ele morreu eu ainda não tinha vindo, acho que eu precisava vir aqui por algum motivo, sabe?!

CECÍLIA

Sei, nesses momentos é bom reconectar com as lembranças da família

IVONE

É, ainda to processando tudo isso na verdade.

CECÍLIA

Acontece, cada um leva o seu tempo

IVONE

Sim, mas parece que nenhum tempo vai ser suficiente pra isso... Cada dia que passa começo a duvidar mais do que dizem sobre o tempo curar tudo.

CECÍLIA

Ele pode ajudar no processo, com certeza. Certas coisas precisam do tempo pra acontecer, mas ele nunca fará o trabalho todo sozinho.

Ivone suspira profundamente e passa a mão pela raiz dos cabelos, os escovando para trás.

IVONE

Faz algum sentido o que você diz, mas ainda assim continua muito difícil seguir a vida como eu tava acostumada antes

CECÍLIA

Claro, até porque agora as coisas já não são como antes, nunca são. A transformação é necessária pra vida, assim como os contrastes.

Ivone concorda com a cabeça.

CECÍLIA

Quem sabe você possa olhar um pouco mais pra fora, pra o que te rodeia, nem todas as respostas estão no nosso interior, nessa bagunça que às vezes nos encontramos.

IVONE

É, acho que tem coisas que o tempo não resolve mesmo, talvez sejam coisas do destino.

CECÍLIA

Não sei se acredito em destino, mas parece que algumas coisas acontecem fora do nosso controle mesmo

Ela sorri pra Ivone.

IVONE

Obrigada pela conversa, mas acho que já vou voltar pra casa, ainda tenho uma pequena caminhada pela frente.

CECÍLIA

Obrigada você, é muito bom poder conversar com alguém num dia agradável desses.

IVONE

E como é seu nome? Acho que não nos apresentamos né?

Ivone abaixa para pegar seus chinelos.

Quando Ivone voltou seu olhar para cima, a moça já não estava mais ali. Olhou para os lados e nada, ela franziu a testa intrigada. O

vento aumenta e Ivone desiste de procurar a mulher no horizonte e apressa o passo para chegar em casa.

#### 10. INT. NOITE - CASA

Ivone entra em casa e encontra sua xícara com chá, agora frio. Acende uma vela e senta na mesa onde deixou o baú com fotos e começa a organizar elas.

Encontra uma foto em que há um escrito na parte de trás com a data e os nomes.

Ela vira a foto, nela está seu pai e seus avós que Ivone não chegou a conhecer.

Ao olhar bem a foto ela percebe que sua avó parece familiar para ela apesar de ela não ter visto muitas fotos suas antes. Entende então que ela é idêntica a mulher que ela acabara de conhecer na praia.

Ivone começa a chorar.

#### 11.EXT. DIA - BEIRA DA LAGOA

Ivone está na beira da lagoa, mas agora de dia, sem chorar.

Ela entra na água aos poucos até chegar no fundo e mergulhar.

Ela nada e flutua nas águas.

Som abafado pela água, Ivone escuta ao longe Joana chamando pelo seu nome. Ela desperta como de um sonho retomando o ar.

JOANA

Ivone!

Joana tira o casaco e os tênis e entra na água ao encontro de Ivone.

Elas se abraçam e se beijam.

JOANA

Tá tudo bem?

IVONE

Sim, agora tá tudo bem..

FIM

## 2.2 leitura do roteiro pela direção

Iniciei o processo de construção do roteiro em uma matéria da sétima fase que fiz isoladamente no primeiro semestre de 2021, pois optei por não gravar o filme na pandemia.

Desta maneira, pude refletir bastante sobre ele até realizar as outras matérias da sétima fase no início de 2022 e complementá-lo junto com as outras áreas. Nesse período pude enxugar bastante os diálogos e aprimorá-los, buscando deixar o roteiro o mais harmônico e coerente possível, para que houvesse o menor número de alterações posteriormente.

Ainda assim, a parte dos diálogos foi onde eu mais tive dificuldade, e com ajuda das atrizes e preparadora de elenco pude polir algumas falas, que foi essencialmente o que teve alterações.

Fora isso não me recordo de muitas alterações consideráveis já que quando escrevi o roteiro tinha grande parte das locações em mente, o que me ajudou a visualizar de forma clara o filme desde o início. Fiquei contente também pois senti essa clareza não apenas em mim como diretora, mas nos outros integrantes da equipe, o que me deu a segurança de que o filme sairia como planejado e que as intenções estéticas e narrativas estavam compreensíveis. Desde que a equipe foi selecionada, ao menos as cabeças de equipe, procurei alinhar essas ideias e expectativas com as diferentes áreas, ouvindo também suas sugestões para que pudéssemos construir um filme nosso, em conjunto, e que com essa parceria os horizontes se expandissem.



### 3. Análise Crítica

#### 3.1 Bases Teóricas

O filme tem como referência, mas não precisamente, um pouco do espiritismo retratado por Allan Kardec em "O livro dos espíritos".

Já em relação às libélulas, existem diversas lendas e crenças a respeito das libélulas, e uma que me inspirou foi a que vê a libélula como um símbolo de mudança e transformação. As libélulas são também relacionadas à introspecção para aprender a procurar sua própria identidade, indo além das aparências, e ainda é tido como símbolo de paz, liberdade e busca pela verdade.

Busquei relacionar as mudanças vividas pelas libélulas com as nossas mudanças como humanos, pois todos passamos por transformações e nos adaptamos às situações diferentes.

Assim, o filme conta uma breve parte do processo de luto que a protagonista está vivendo, no entanto ele pode representar muitas outras situações de fechamentos de ciclos no geral, pequenos fins que todos lidamos no nosso cotidiano. A partir desse luto, tenho como uma das principais intenções com o filme, trazer uma reflexão sobre esse vazio, essa falta que sentimos quando perdemos algo que nos era precioso.

Ao falarmos da personagem Cecilia, que teria vivido no tempo de ditadura no Brasil, busquei como inspiração muito das artes daquele período.

Tenho como uma das principais referências artísticas o movimento tropicalista e obras de artistas do tempo da ditadura, resgatando assim um pouco da memória da personagem da avó e da memória do nosso país. Partindo do objetivo de ter o filme como um resgate de memória, a experimentação de contrastes entre as épocas que o filme apresenta será feita por meio das cores presentes nos diferentes cenários, na fotografia e os objetos que simbolizam cada personagem e suas representatividades.

### 3.2 Direção de Arte

As construções estéticas, com referências e propostas para o filme foram inicialmente criadas por mim no projeto; já na fase de pré-produção do filme pude desenvolver melhor juntamente com a diretora de arte que trouxe ideias mais detalhadas de paletas, objetos e moodboards.

Eu tinha a intenção desde o projeto de representar a personagem Cecília por meio da direção de arte construída para a casa dela, como se a casa fosse um espelho dela; e a diretora de arte conseguiu executar a ideia de maneira impecável.

Os figurinos e maquiagem também ajudaram na composição e construção de cada personagem, especificamente no caso das duas personagens interpretadas pela mesma atriz, a fim de destacar certas diferenças entre elas, contribuindo também com a atuação.



Figura 13 - Parangolés de Hélio Oiticica



figura 14 - Agripina é Roma em Manhattan

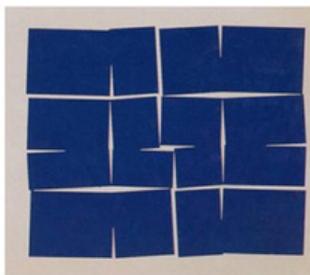


Figura 15 - Metaesquema, 1958  
Hélio Oiticica



Figura 16 - Sem título, Carlos Vergara



Figura 17 - Hélio Oiticica

Paleta de cores e elementos artísticos das referências do projeto.

TABELA 7 - PALETA DE CORES

PALETA DE CORES IVONE



PALETA DE CORES CECÍLIA



PALETA DE CORES JOANA



PALETA DE CORES DO FILME





**Teste de maquiagem e maquiagem no dia de gravação**

## IVONE

A aparência de Ivone é de uma mulher jovem, ativa e saudável; essas características serão ressaltadas pela maquiagem leve, bochechas rosadas e maquiagem de correção.

Suas vestimentas procuram manter o estilo em peças confortáveis, mesclando tendências mais urbanas com praianas, levando em conta que ela cresceu em uma ilha que também é capital do estado, tendo esses dois estilos de vida presentes no seu dia a dia. Ela usa peças geralmente em cores mais neutras, sem muita cor, no máximo um azul ou verde de leve, sem muitas estampas, algumas vezes listras ou elementos mais básicos. Suas roupas incluem algumas peças de alfaiataria, camisas largas abertas, shorts, sempre entre um estilo elegante e casual. Quando não está fora de casa ou em situações muito formais, Ivone gosta muito de andar descalço ou de chinelo. Ela adora acessórios dourados, entre eles um colar de libélula que ela nunca tira, herança de sua avó, ecobags e usa seu cabelo geralmente solto e natural, cacheado, raramente prende em um coque mais despojado ou meio preso.



Figuras 24, 25, 26 e 27



**Proposta de Figurino do projeto um trecho a respeito das personagens**

## CECÍLIA

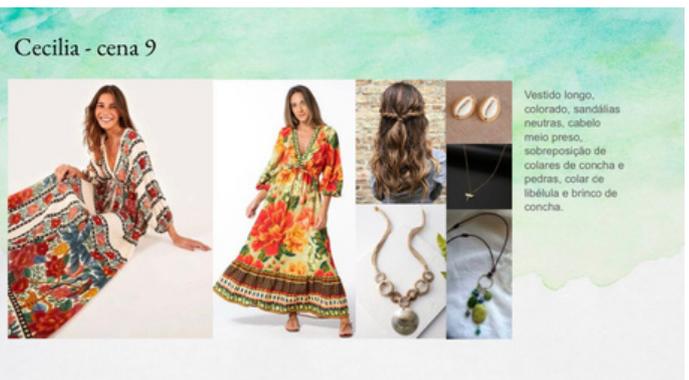
A avó de Ivone, Cecília, por ter vivido nas décadas de 60 e 70, apesar de se parecer fisicamente com a neta, tem um estilo bem diferente. Ela era uma mulher bem mais extravagante, usava bastante cores em suas roupas, estampas, acessórios também coloridos e de materiais mais rústicos e naturais. A personagem aparece apenas em uma cena do filme, no entanto busco algumas referências que remetam à época em que ela viveu, e levo bastante da linguagem usada no tropicalismo para compor o estilo dessa personagem. Na cena em que ela aparece no filme ela usa um vestido acima do joelho de regata, com estampa colorida que podem remeter a obras de artistas da era do tropicalismo, como Hélio Oiticica por exemplos, com padrões geométricos e coloridos.



Figuras 28, 29 e 30



Figuras 31 e 32



**Proposta de figurino pensada junto com a figurinista**



**Proposta de figurino pensada junto com a figurinista**



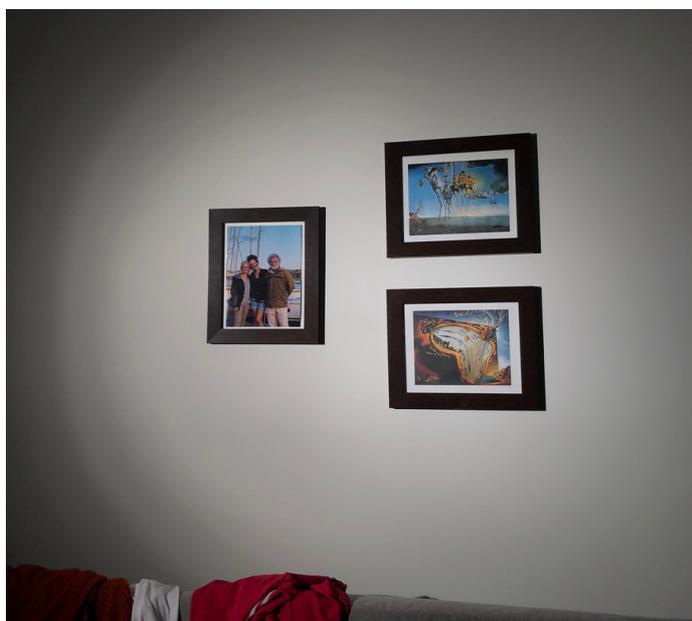
**Figurino Cecília e Ivone em set**



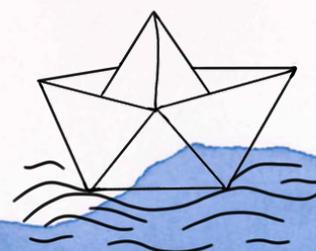
### 3.3 Cenografia

Com exceção de uma locação, todas as outras que eu tinha objetivo de gravar e já visualizava enquanto escrevia o roteiro foram possíveis.

A locação que não pude gravar era o apartamento da personagem principal, Ivone, mas encontramos um que serviu maravilhosamente bem se não até melhor que o que eu tinha imaginado inicialmente. O apartamento que eu tinha pensado inicialmente já tinha bastante decoração de barcos e veleiros, que encaixaria perfeitamente com a história. Já o apartamento em que realizamos as gravações era bem limpo, o que também foi bom pra que a arte pudesse criar em cima dessa tela branca. Infelizmente para a diária do apartamento tivemos contratempos com as datas de uma das atrizes, fazendo com que adiantássemos as gravações, o que nos deixou sem ter todos os objetos que gostaríamos. Apesar disso, fiquei bem satisfeita com o resultado, e acredito que o ambiente mais minimalista do apartamento serviu também para diferenciar da casa da avó que continha muitas mais informações visuais.



**Imagens da locação do apartamento no dia da filmagem**



A casa da avó foi a que já tinha planejado e ajudou bastante a proporcionar a estética e energia que estávamos buscando. Com as locações já em mente conseguimos localizar os objetos que precisávamos para compor a cenografia das cenas internas, com as quais fiquei muito satisfeita.



A casa é da família da minha melhor amiga, logo, eu já conhecia muito bem o espaço e pude visualizar bem os planos já na escrita do roteiro, decupagem de foto e storyboard, o que me facilitou bastante. O fato de ser uma casa de madeira de frente pra lagoa passou bem o ar que eu queria de algo menos urbano, mais místico e nostálgico.

### Locação casa Cecília/avó

Os objetos de arte cuidadosamente selecionados foram imprescindíveis para dar mais vida ainda à essa personagem que vamos conhecer a partir da casa.





**Antes das gravações tiramos um dia para fazer as fotos para a cenografia.**



### 3.4 Casting e preparação de elenco

Ainda no momento de escrita do projeto eu já tinha em mente uma atriz que gostaria que fizesse parte do meu filme, pois anteriormente havia trabalhado com ela e imaginei que ela serviria bem para a personagem principal. Entrei em contato com ela e falei sobre a proposta, mas que o projeto ainda não estava completo. Ela me disse que no momento, por já estar formada e avançando mais na sua carreira, estava evitando participar de projetos sem cachê, mas que poderia ler meu projeto e pensar no caso. No final do primeiro semestre, com o projeto completo, entrei novamente em contato com ela e apresentei melhor a proposta. O que cativou bastante Iarima, a atriz, foi o desafio de que ela interpretasse não apenas a personagem principal mas também o espírito da avó da personagem principal que aparece em uma cena. Assim, ela concordou em fazer parte do projeto sem cachê, pois compreende que em filmes de tcc o orçamento é mais reduzido.

Agora em relação a escolha da segunda atriz, que interpretaria a personagem Joana, namorada da personagem principal, fizemos testes por vídeos em que as atrizes criavam um monólogo com base no roteiro e perfil da personagem. Analisei os testes juntamente com a Lauchi, preparadora de elenco, e escolhemos a atriz Amanda.

Na segunda feira fizemos o primeiro ensaio no apartamento da preparadora, Amanda não pode comparecer, mas como Iarima vai interpretar duas personagens e aparece bem mais no filme conseguimos aproveitar bem o momento do ensaio. Primeiramente fizemos uma leitura do roteiro em conjunto; depois, Lauchi propôs que a atriz deitasse em um cobertor fofinho no chão (o dia estava frio e chuvoso) e apenas ouvisse ela lendo o roteiro e fazendo algumas perguntas, para que ela pensasse o que a personagem sentiu, pensou ou faria em determinadas situações. Essa então foi uma leitura do roteiro mais lenta e pausada, dando tempo para que a atriz pudesse mergulhar no universo do filme. Achei muito interessante esse método, e enquanto a preparadora ia fazendo perguntas para a atriz refletir, eu me colocava nesse lugar de reflexão junto, o que foi uma ótima experiência para sentir se minha história estava bem concreta, se as perguntas que ela fazia tinham respostas para mim. Ela perguntava coisas como por exemplo "e como você, Ivone, se sentiu nesse momento?", "Como essa notícia mexeu contigo?", "Quem será que escreveu esses bilhetes?". E com isso eu respondia mentalmente. Foi muito boa a sensação de perceber meu roteiro e minha história como algo bem estruturado e compreensível. A maneira com que a Lauchi falava sobre o projeto e as personagens me fez ver que de fato pessoas de fora conseguiram entender a proposta e que o produto final, o filme, tinha um bom futuro.





Divulguei esse poster no story do instagram, na udesc, na ufsc e na página da akto, escola de teatro.

E por esses meios recebi por volta de umas 9 atrizes interessadas em fazer o teste para a personagem Joana, namorada de Ivone. Adorei a maioria dos testes e depois de refletir junto com a preparadora de elenco escolhi a atriz Amanda.

Os ensaios seguiram esse modelo que descrevi do primeiro deles. Adoraria ter feito um ensaio em locação para que as atrizes já estivessem ambientadas mas pela disponibilidade de horários e deslocamento acabamos fazendo todos na casa da preparadora de elenco.

Quando já estávamos mais avançadas nos ensaios, vimos também com a equipe de foto que seria imprescindível a presença de uma dublê em set para o diálogo das duas personagens interpretadas por Iarima. Encontrar uma dublê minimamente parecida com ela foi mais fácil do que eu imaginei e quando vi o primeiro corte do filme fiquei muito satisfeita com o resultado. Até mesmo no dia das gravações, quando elas trocaram os figurinos e maquiagem a própria equipe confundiu elas, aí eu já tinha uma segurança de que podia de fato funcionar bem, e funcionou.



Amanda e Iarima como Joana e Ivone em set



Iarima atriz de Ivone e Cecília e Giulia dublê.



### 3.5 direção de fotografia

A fotografia do filme me veio à mente antes mesmo de eu ter uma ideia concreta para a história do roteiro. Eu tinha então uma ideia bem formada de elementos que gostaria que estivessem presentes no filme como a natureza, a água tanto da lagoa como o mar, lugares que eu gosto em Floripa e busquei pensar em enquadramentos que valorizassem essa proposta de mostrar principalmente as belezas das locações escolhidas. Apesar de já ter bem clara a proposta da fotografia, assim como nas outras áreas, busquei desenvolver ainda mais o conceito fotográfico do filme juntamente com a equipe. A direção de fotografia foi feita por Henrique e Bianca, com quem já tenho experiência de trabalhar junto e formam uma bela dupla para a área.



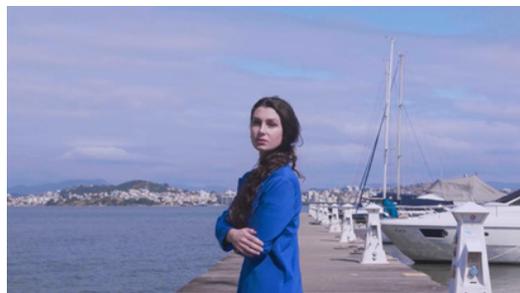
**Visita de Locação com os diretores de Foto Henrique Pezzini e Bianca Pirmez**

A maior dificuldade que tivemos em relação a foto foi provavelmente a mudança de câmera em cima da hora. O que ocorreu foi o seguinte: antes de eu buscar a maior parte dos equipamentos para o filme, meu AD e o diretor de foto buscaram alguns equipamentos de foto, incluindo a câmera, para fazer um teste técnico em uma locação. Infelizmente não foi possível realizar esse teste pois a casa não estava disponível no dia, assim, o fotógrafo aproveitou para explorar a câmera da Unisul que seria usada nas filmagens, mas viu apenas as configurações, sem fazer testes com a lente. Foi apenas no primeiro dia de gravação, quando estávamos montando os equipamentos que vimos que a lente estava com pontos de fungos que ficariam bem feios na imagem. Esse problema não atrapalhou apenas a foto que não estava preparada para isso como toda a produção daquela diária, que estava prevista para ser apenas na parte da manhã e acabou se estendendo quase até o fim de tarde. Era um sábado bem cedinho mesmo, chegamos na praia por volta das 6:30 da manhã, então demorou para conseguirmos contato com alguém que alugasse ou emprestasse outra lente. Conseguimos outra lente com a equipe que já estava ali mesmo, mas foi necessário alugar um adaptado para conseguir usá-la e este mesmo também não encaixou. Foi depois de todas essas tentativas que resolvemos gravar o filme com a câmera do making of de vídeo. A câmera da unisul que íamos usar inicialmente tinha uma lente 70-200 e a câmera do making of, Sony a6500, que usamos no final tinha uma lente 15-45 e outra 50mm fixa. No fim os imprevistos trouxeram algumas vantagens, por exemplo, o fato de ser uma câmera bem mais leve possibilitou planos com câmera na mão, ela trabalhava bem a exposição também e no fim o resultado nos agradou.

Outro grande desafio do filme, mas nesse caso já algo esperado e planejado, foi trabalhar com uma atriz interpretando duas personagens. Mesmo com a dublê, os enquadramentos ficavam muito mais restritos do que se fossem duas atrizes pras duas personagens. Fiquei com medo dessas cenas das duas personagens ficarem enjoativas por ser praticamente só plano e contraplano do diálogo, mas entendo que foi um grande desafio e um enorme aprendizado, e levando em consideração as condições que tínhamos fiquei feliz com o resultado apesar de não estar perfeito.

**Relato de Bianca Pirmez sobre os desafios da foto nas externas:**

**“Por conta do filme ter internas e externas e a gente não ter utilizado o filtro nas externas ficou com um visual estético diferente que poderia ter sido evitado. Seria muito interessante termos usado um filtro para manter essa coerência estética. Por exemplo, nas internas a gente tem desfoque no fundo, trabalhamos muito foco e desfoque e nas externas ficamos submetidos a manter a lente bem fechada para não estourar a luz e perdemos um pouco de profundidade de campo.”**



**Frames do filme cena 2 marina de barcos**

**Sobre as cenas internas:**

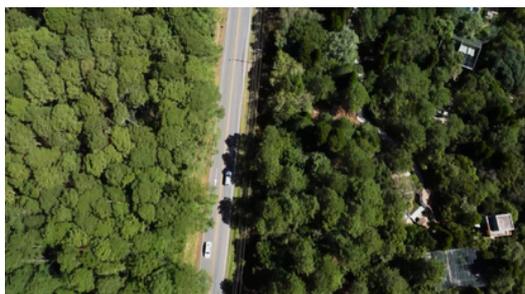
**“Já na parte das internas foi um processo relativamente mais simples por não ter todos os fatores que têm na externa. A estética de iluminação também estava bem alinhada, a direção de arte também trabalhou muito bem em conjunto observando sempre o que iria aparecer no plano, como poderíamos ajustar. Essas duas áreas conversaram bem pra ter o melhor resultado possível. Nossas assistências também foram essenciais para fazer acontecer, principalmente na iluminação, além de ajudar a observar os quadros. ”**



**Frames cenas internas apartamento Ivone e Casa Cecília**

**Foto e Direção:**

**“Trabalhar contigo também foi um processo muito fácil, porque tu sabia exatamente o que tu queria, na tela, no enquadramento. A gente tinha conversado bastante antes, o que foi essencial para as coisas acontecerem, tínhamos feito uma visita de locação técnica, já sabíamos o que nos esperava.”**



**Frames de Drone do filme buscando planos bem abertos que valorizam a paisagem das locações.**



### 3.7 Desenho de som

As cenas em locações externas era algo que me preocupava bastante em relação ao som, no entanto, no resultado final vi que deu tudo certo e correu de acordo com o esperado já que tínhamos uma boa equipe de som.

O som de um filme pode mudar completamente o tom que queremos trazer com ele, e nesse sentido fiquei bem satisfeita pois tanto as falas, ambientações e foleys trouxeram o tom que eu queria com o filme. Como disse no item de montagem, sobrou pouco tempo para o desenho de som, é possível que ocorram alterações depois da banca ainda ou até para algum futuro festival. Em relação a trilha sonora, ela também preencheu o filme dando ainda mais sentimento para ele.

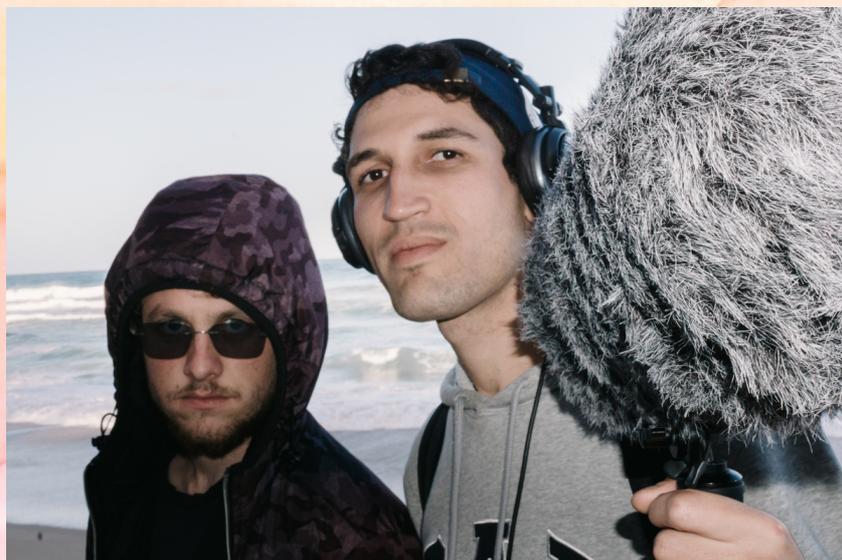


Foto da equipe de som das primeiras diárias: Ítalo e Gui



### 3.8 Produção

Eu já imaginava que pelo tcc ser uma produção menor e algo bem pessoal é normal que a direção faça muito da produção também, mas no meu caso preferia se tivesse sido menos. Assim que terminei o projeto teórico do filme, com referências estéticas e conceituais, já tinha em mente praticamente todas as locações que pretendia usar para as gravações. A equipe também já estava um pouco encaminhada, porém ainda longe de estar completa, havia falado com alguns colegas mais pontuais sobre a participação do projeto. Logo, tendo iniciado as férias fui em busca de novos membros para a equipe e divulgação de chamada de elenco, pois julguei serem as coisas mais importantes a se procurar no momento. A função mais complicada de encontrar pessoas disponíveis para trabalhar foi para produção; além do fato de que as pessoas que eu conheço mais dessa área já se formaram, neste ano estamos com muitos estudantes na turma que irá se formar realizando o tcc. Isso foi algo que pensei logo de início, pois implicaria na questão de datas de gravação, empréstimo de equipamentos da faculdade e também no caso da formação de equipe. Deste modo, logo que todos apresentaram os projetos no final do primeiro semestre de 2022 sugeri no grupo de whatsapp da turma que todos compartilhassem ali as datas que pretendiam gravar os filmes para que nós pudéssemos nos organizar da melhor maneira possível.

Até mesmo no momento de escrita do roteiro já procurei pensar em algo que fosse possível fazer, em locações que eu conhecia e pensava em gravar um filme. Me envolver tanto com a produção do meu filme me deixou sobrecarregada em vários momentos, por outro lado não sei se teria alguém tão por dentro do filme que pudesse fazer certas coisas. Não só por saber exatamente o que era desejado pro filme mas também porque no seu tcc não vai ter ninguém que se importe mais com ele do que você mesmo, e isso traz uma dedicação e delicadeza melhor pra se chegar onde quer.

Mesmo as locações que tentei deixar já tudo pensado desde o início, tive que procurar opções para um plano B, C e por aí vai... A casa da avó por exemplo que já tinha tudo pra dar certo faltou água na semana da gravação e tinham alguns entulhos no jardim quando fomos visitar que se fossem espalhados pelo jardim iriam atrapalhar bastante o visual da locação. Nessa procura por uma segunda opção, fui no meio da semana, numa quarta feira (a gravação seria no sábado) até a costa da lagoa ver uma possível casa que achei no airbnb. A produção de levar uma equipe inteira com equipamentos de barco até a costa me preocupou inicialmente, e quando já estava gostando da ideia recebi a notícia de que não seria necessário.



Entulhos na locação quando fomos visitar e registro do passeio até a costa da lagoa.

#### 4. Plano de negócios : exibição e distribuição

##### Objetivo:

O objetivo de um filme, para que faça sentido fazer filmes, é que ele seja visto. Dessa maneira, procurei alguns festivais e possíveis canais que se encaixassem com a proposta ou formato do filme. Busquei priorizar festivais nacionais, festivais de novos diretores (afinal não temos como ter um segundo primeiro filme) então essa categoria entra pras minhas prioridades, assim como festivais que pedem ineditismo. Pesquisei também por festivais de diretoras mulheres, já que além de eu como diretora ser mulher, a temática do filme fala muito disso também, trazendo interações entre mulheres, diálogos entre elas etc.

##### Resumo de dados quantitativos

Tempo de exploração do filme: 3 anos

Nicho de exploração do filme: Festivais que valorizem curtas metragens, filmes universitário, Filmes de novos diretores, filmes dirigidos por mulheres, cinema independente.

Mídias de exploração: tv, festival, mostras

Território de mercado: Brasil, América e Europa

Recursos disponíveis: legenda/ LSE \* obrigatória / AD (posterior à banca)

Tempo de dedicação para execução do plano de negócio: 6 meses

Metas numéricas de sucesso: 10 festivais, 1 canal

Metas numéricas de tentativas: 150 festivais, 10 canais

##### Dados da obra

##### Ficha técnica

Diretor: Camila Lopes Gelbcke

Cidade: Florianópolis

Estado: Santa Catarina

País: Brasil

Categoria: Curta metragem

Roteiro: Camila Gelbcke

Direção de Fotografia: Henrique Pezzini

Direção de Arte: Madu Medeiros

Montagem/Edição: Henrique Pezzini

Som Direto: Ítalo Zaccaron

Edição de som: Ítalo Zaccaron

Trilha sonora original: Gil Roseiro

Produção executiva: Camila Gelbcke

Elenco: Iarima Castro Alves, Amanda Vizentainer, Giulia Paim

Classificação Indicativa: Livre

Sinopse: Ivone é uma jovem escritora que leva uma vida tranquila sem muitos altos e baixos. Até que em um momento de luto e inseguranças, ela vem a refletir mais sobre si mesma, sobre os encontros e desencontros que vivemos. E nesse caminho acaba encontrando novas formas de lidar com os finais e recomeços da vida.

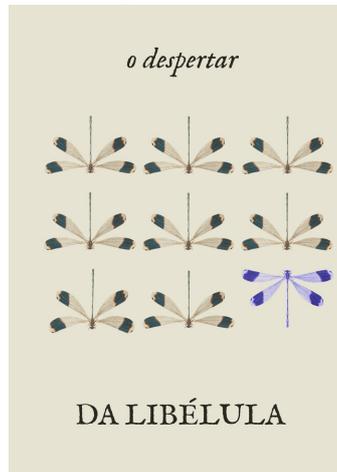
## Festivais de Interesse:

NOME	ESTADO	LINK	FATOS SOBRE
Primeiro Plano	MG	<a href="https://primeiroplano.art.br/">https://primeiroplano.art.br/</a>	- Realização em dezembro - Primeiro filme
Lumiar - Festival Internacional de Cinema Universitário	BH	<a href="https://lumiarfestival.wordpress.com/">https://lumiarfestival.wordpress.com/</a>	- Festival universitário - Realização em Outubro
Fincar - Festival Internacional de Cinema de Realizadoras	PE	<a href="https://fincar.com.br/">https://fincar.com.br/</a>	- Realização em novembro - Festival de realizadoras mulheres
Festival Internacional de Curtas Metragens de São Paulo - Curta Kinoforum	SP	<a href="https://2021.kinoforum.org/">https://2021.kinoforum.org/</a>	- Tema livre
Mostra de Cinema de Tiradentes	MG	<a href="https://mostratiradentes.com.br/">https://mostratiradentes.com.br/</a>	- Tema livre - Realização em Janeiro
São Paulo Film Festival	SP	<a href="https://filmfreeway.com/SaoPauloFilmFestival">https://filmfreeway.com/SaoPauloFilmFestival</a>	- Tema Livre - Presencial e online, festival híbrido
Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro	RJ	<a href="https://filmmakers.festhome.com/pt/festival/festival-internacional-de-curtas-do-rio-de-janeiro-curta-cinema">https://filmmakers.festhome.com/pt/festival/festival-internacional-de-curtas-do-rio-de-janeiro-curta-cinema</a>	- Inscrição em setembro, realização em Dezembro - Curtas meragem

## Plano de mídia

O filme tem uma página no instagram onde são divulgadas informações a respeito do mesmo. Após a finalização do filme a ideia é deixar essa conta mais ativa para divulgar teasers do filme, imagens de making of e festivais em que o filme será exibido ou mostras.

O poster do filme ainda está em desenvolvimento, a seguir podemos ver algumas ideias:



## Biografia da diretora:

Nasci e cresci em Floripa, a cidade que escolhi como plano de fundo do meu filme. Atualmente estou com 23 anos, mas minha paixão pelo mundo das artes começou logo cedo, experimentando várias delas. Encontrei no cinema a possibilidade de não me fechar em uma arte só, e viver essa mistura incrível que ele proporciona. Dentro do cinema me identifiquei principalmente pelas áreas de foto e arte. Me formo agora no final do ano em Cinema e Audiovisual pela Unisul, depois de 5 anos vivendo essa experiência incrível que me levou até a realização deste filme.



Referências  
REFERÊNCIAS

- BAZIN, André. O que é o cinema?. Tradução: Eloisa Araújo Ribeiro; 1a ed. São Paulo: Cosac Naify, 2014.
- FLORES, Giovanna; NECKEL, Nádia; GALLO, Solange. Análise de Discurso em Rede: Cultura e Mídia, Volume 1; 1a ed. São Paulo, 2015
- FLORES, Giovanna; NECKEL, Nádia; GALLO, Solange. Discurso, Ciência e Cultura: Conhecimento em Rede. 21 ed. Palhoça, 2012
- LAMAS, Nadja de Carvalho. Investigação Sobre Arte, Cultura, Educação e Memória -Coletânea. Joinville, 2012
- STANISLAVSKI, Constantin. A Construção da Personagem; 20 a ed. Rio de Janeiro, 2011
- STANISLAVSKI, Constantin. A Criação de um Papel. 4 a ed. Rio de Janeiro, 1961
- D'AGOSTINI, Nair. Stanislávski e o Método da Análise Ativa 1a ed. São Paulo, 2019.
- DEWEY, John. Divisor de Lygia Pape: A Experiência Estética Articulada.  
Disponível em:  
[https://www.uc.pt/fluc/dfci/VI\\_EIE/Abstracts\\_ficheiros/abstract\\_55](https://www.uc.pt/fluc/dfci/VI_EIE/Abstracts_ficheiros/abstract_55)  
Acesso em 05/2022
- TEMAS DE ARTE CONTEMPOR NEA  
Disponível em:  
<http://temasdeartecontemporanea.blogspot.com/2013/08/artes-visuais-na-tropicalia.html>  
Acessado em 05/2022
- ITAÚ CULTURAL Enciclopédia Itaú Cultura - Hélio Oiticica  
Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa48/helio-oiticica>  
Acessado em 05/2022
- PORTAL LYGIA CLARCK  
Disponível em: <https://portal.lygiaclark.org.br/>  
Acessado em 05/2022
- ITAÚ CULTURAL Enciclopédia Itaú Cultura - DIVISOR  
Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra14848/divisor>  
Acessado em 05/2022
- 32
- ARTES PLÁSTICAS NA DITADURA  
Disponível em: <https://memoriasdaditadura.org.br/artes-plasticas/>  
Acessado em 05/2022
- AGRIPINA É ROMA EM MANAHATTAN. Direção: Hélio Oiticica. Brasil, 1972
- CARTAS PARA JULIETA Diretor: Gary Winick, EUA, 2010
- DIÁRIO DE UMA PAIXÃO. Diretor: Nick Cassavetes, EUA, 2004
- ELA. Diretor: Spike Jonze, EUA, 2013
- ME CHAME PELO SEU NOME. Diretor: Luca Guadagnino , EUA, 2017
- O FABULOSO DESTINO DE AMELIE POULAIN. Diretor: Jean-Pierre Jeunet, França, 2001
- TERRA EM TRANSE. Direção: Glauber Rocha, Brasil, 1967
- UP. Diretor: Pete Docter, EUA, 2009
- CORINGA. Direção: Todd Phillips. Produção de Village Roadshow Pictures. Estados Unidos: Warner Bros, 2019. 1 DVD.